Título:	**EFICÁCIA DOS INIBIDORES DO PCSK9 EM COMPARAÇÃO COM A EZETIMIBA NA REDUÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES MAIORES EM PACIENTES COM HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR**		
Autores:	Lucas Bortolini Nardi João Pedro Halberstadt Priebe Gabriela Oliveira Araújo Martina Caetana Silveira Engelmann Alexia Thereza Wolff Francisco Gediaelisom de Sousa Oliveira Fabiano Luis da Silva Junior Jeancarlo Froemming Weigel Basem Juma Abdalla Abdel Hamid		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: A hipercolesterolemia familiar (HF) é uma doença genética autossômica dominante que eleva as concentrações plasmáticas de lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) desde o nascimento, aumentando o risco de doença aterosclerótica cardiovascular precoce; apesar de estatinas e ezetimiba, muitos pacientes não atingem as metas lipídicas recomendadas, o que motivou a incorporação dos inibidores do PCSK9 ao arsenal terapêutico. **Objetivo:** Este trabalho almejou, por meio de revisão sistemática, comparar a eficácia dos inibidores do PCSK9 e da ezetimiba na redução de eventos cardiovasculares maiores (MACE) em pacientes com HF. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases PubMed e Scopus em 28/08/2026, cruzando os descritores "PCSK9 Inhibitors", "Ezetimibe", "Hyperlipoproteinemia Type II" e "Major Adverse Cardiovascular Events" segundo estratégia PICO, restrita a estudos dos últimos dez anos, de acesso livre, em inglês, português ou espanhol; recuperaram-se 624 registros, dos quais 332 permaneceram após filtros, sendo seis artigos selecionados após triagem de elegibilidade para leitura na íntegra. **Resultados:** As evidências analisadas revelaram que o inibidor oral do PCSK9 enlicitida demonstrou uma redução da LDL-c de 58,2% frente a um grupo placebo, em 24 semanas, com incidência semelhante de eventos adversos entre os grupos. Também, observou-se, nos estudos, a persistência elevada em relação ao uso dos inibidores do PCSK9, próxima de 96% em quase quatro anos de seguimento, com redução sustentada da LDL-c e crescente atingimento de metas conforme diretrizes europeias. Além disso, foi evidenciado que a adição de ezetimiba à estatina levou ao atingimento de meta em pouco mais de um quarto dos pacientes, proporção ainda menor entre aqueles com HF provável, refletindo seu efeito mais modesto sobre a LDL-c, de 15% a 24%. Por fim, comparações entre as duas classes têm indicado, de modo geral, maior redução de risco cardiovascular projetada com os inibidores do PCSK9, embora sua relação custo-benefício costume ser favorável apenas em

subgrupos de altíssimo risco, como pacientes com HF, dado o custo elevado do tratamento crônico. **Conclusões:** Portanto, apesar de poucos ensaios comparando diretamente ambas as classes quanto a desfechos cardiovasculares maiores em pacientes com HF, as evidências disponíveis, centradas em desfechos substitutos e em dados de efetividade e custo-efetividade, sugerem superioridade consistente dos inibidores do PCSK9 sobre a ezetimiba no controle lipídico, reforçando a necessidade de estudos comparativos diretos com desfechos cardiovasculares duros nessa população.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/13Ktr9_wVe8r9dqqABX91YiClP8kl--bw/view?usp=sharing